

114 PRÁTICAS CULTURAIS E USO DE BAIXAS DOSAGENS DE HERBICIDAS EM
PÓS-EMERGÊNCIA, PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA
DA SOJA (*Glycine max*). III. EFEITOS SOBRE PARÂMETROS DE PRODU
ÇÃO E CARACTERÍSTICAS TECNOLÓGICAS DOS GRÃOS. J.B. Rassini*
J.C. Durigan** e J.F. Durigan**. *CPAC/EMBRAPA-Brasília, DF
**FCAVJ/UNESP-Jaboticabal, SP.

Com o objetivo de diminuir dosagens de herbicidas aplicados em pós-emergência, na cultura da soja através da integração

com praticas culturais, foi instalado um experimento em Latossol Vermelho Escuro, textura média, distrôfico, A moderado, com 2,32% de matéria orgânica e pH 5,6. Para isso, utilizou-se de um delineamento experimental, em parcelas sub-subdivididas, com quatro repetições. A parcela principal era formada por dois espaçamentos (30 e 60 cm), as sub-parcelas por dois cultivares de soja (Foscarin e IAC-8) e as sub-subparcelas por herbicidas (em pós-emergência), isolados ou em misturas, em duas dosagens abaixo da recomendada (50 e 75% dela). Para as comparações de eficiência, manteve-se também as parcelas testemunhas, com e sem capinas. Os herbicidas testados, com suas respectivas dosagens do produto comercial foram: lactofen (0,4 e 0,6 l/ha), fomesafen (0,4 e 0,6 l/ha), haloxyfop-metil (0,25 e 0,375 l/ha), lactofen + haloxyfop-metil (0,35 + 0,20 e 0,525 + 0,300 l/ha) e fomesafen + haloxyfop-metil (0,35 + 0,20 e 0,525 + 0,300 l/ha). Esses produtos foram aplicados com um pulverizador costal, à pressão constante (CO_2) de $2,8 \text{ kg/cm}^2$, munido de cinco bicos APG-verde, espaçados de 0,5 m na barra, com consumo de 345 l/ha de calda. As plantas daninhas se encontravam no estágio de duas a quatro folhas verdadeiras. Os tamanhos de grãos dos dois cultivares, avaliados em porcentagem de grãos retidos na peneira 15 e peso de 100 grãos, não foram afetados pelos dois espaçamentos entrelinhas, e nem pelos herbicidas e dosagens utilizadas. Também não houve diferença de tamanho de grãos entre os cultivares. A produtividade foi superior no espaçamento de 30 cm e, apesar de não haver diferença estatisticamente significativa, o cultivar IAC-8 produziu mais que o Foscarin. A testemunha capinada e onde se aplicou haloxyfop-metil, isolado ou em mistura, com 75% da dosagem recomendada foram os tratamentos mais produtivos e estatisticamente superiores à testemunha sem capina. Os demais, apesar de serem superiores, em cerca de 300 kg/ha, não apresentaram diferenças significativas, com as parcelas onde as plantas daninhas competiram com a cultura durante o ciclo todo. Os teores de proteína e extrato - etê

reos dos grãos não foram afetados pelos espaçamentos e herbicidas utilizados. Entretanto, verificou-se que o IAC-8 foi superior ao Foscarin em relação aos teores de proteína, enquanto esse último foi superior ao IAC-8 em relação aos teores de extrato-etéreo.

115 EFEITO DE TRÊS ESPAÇAMENTOS E DUAS ÉPOCAS DE CAPINA, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS, EM TRÊS CULTIVARES DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill). V.M. Chemale*, J.R.N. Vargas** e M.M. Schmidt*. *IPAGRO-90060-Porto Alegre, RS. **Estação Experimental de Julio de Castilhos, RS.

Foi conduzida durante o ano agrícola de 1986/87, na Estação Experimental Fitotécnica de Julio de Castilhos da Secretaria da Agricultura, RS, a presente pesquisa com o objetivo de testar três cultivares de soja (BRAGG, COBB e IAS-5), quanto a sua habilidade em competir com as plantas daninhas no arranjo cultural de três espaçamentos (0,36 m; 0,54 + 0,18 m e 0,60 M) entre fileiras, e em duas épocas de capina (21 e 35 dias após a emergência da soja). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso em parcelas sub-subdivididas, repetidas quatro vezes. Os resultados evidenciaram redução na produtividade de grãos, população e estatura de plantas nas parcelas onde houve competição por todo o ciclo da cultura, enquanto que nas parcelas capinadas a produtividade apresentou uma média de 2.266 kg/ha, não havendo diferença significativa entre os espaçamentos e os cultivares testados.